

## CLEMÊNCIA DUPIN SEABRA (1873, Abrantes-1936, Lisboa)

### A empresária abrantina



Clemência Dupin Seabra (fot. O Século, pormenor)

Nasceu em Abrantes (São João Batista) a 5 de junho de 1873, filha de Dominique Dupin, natural de Landorthe, região de Toulouse (departamento de Haute Garonne), França e de Jacinta Cordeiro, natural de Tramagal, concelho de Abrantes.

Seu pai aparece referido em 1872 como recebedor na portagem da ponte sobre o Tejo e em 1873 como empreiteiro, vivendo na Fábrica (Barreiras do Tejo/Abrantes).

Casa-se, em primeiras núpcias de ambos, em 4 de fevereiro de 1888, com o então, primeiro-tenente de artilharia, Bernardino de Senna Xavier, natural de Macau e morador em Lisboa, ela com apenas 14 e ele com 27 anos.

Divorciou-se por sentença de 11 de maio de 1911, considerada a primeira mulher divorciada em Portugal, ao abrigo da Lei do divórcio promulgada a 3 de novembro de 1910<sup>1</sup>, vivia então em Anadia.

Casa segunda vez com o coronel Alfredo Balduino de Seabra Júnior (1873, Oliveira do Bairro-1938, Abrantes), oficial de artilharia que seguiu também a carreira política, foi nomeadamente deputado às constituintes de 1911, pelo círculo do Porto.

Clemência Dupin destacou-se como empresária do setor madeireiro com interesses em Portugal e Espanha. Foi Diretora-geral da Companhia Portuguesa de Madeiras, de Lisboa, principal acionista da C Dupin e C<sup>a</sup>, Diretora da Companhia Internacional de Madeiras, de Badajoz...

---

<sup>1</sup> <https://dre.pt/application/dir/pdfgratis/1910/11/02600.pdf>

Por designação do Conselho Corporativo foi Procuradora à Câmara Corporativa, como representante da exportação (cortiça, madeiras, resinas) na legislatura de 1935-1938.<sup>2</sup>

Faleceu, sem terminar a legislatura, em 13 de abril de 1936, em Lisboa transportada para o cemitério de Abrantes onde ficou sepultada.



Jazigo da família de Dominique Dupin, no cemitério de Abrantes (fot. Paulo Coelho)

Leonor Lopes  
Agosto/2015

**Informação consultada, acessada em 07/08/2015:**

*A mulher parlamentar e não só... (publ. 08.03.2013)*  
<http://porabrantes.blogs.sapo.pt/tag/clem%C3%Aancia+dupin>

*Fuzilado o gerente de D. Clemência (publ. 10.07.2015)*  
<http://porabrantes.blogs.sapo.pt/tag/clem%C3%Aancia+dupin>

*A história do "Clemencia" (2º) 1919-1926 2ª Parte (publ. 06.08.2015)*  
<http://naviosnavegadores.blogspot.pt/>

*A história do "Clemencia" (2º) 1ª Parte (publ. 04.08.2015)*  
<http://naviosnavegadores.blogspot.pt/>

---

<sup>2</sup> *Empresa Pública Jornal O Século/ Serviço de Fotografia/ Álbuns Gerais/ Álbuns Alfabéticos/ Álbum n.º033 [Letra J - 1.ª Parte] /0048J Na Assembleia Nacional. [Identificados no Álbum:] Maria José Novais; Clemência Dupin Seabra; Dário Canas PT/TT/EPJS/SF/001-001/0033/0048J*  
<http://digitarq.arquivos.pt/details?id=1017063>

[http://opinhaldorei.blogspot.pt/2014/10/a-fabrica-dos-franceses\\_30.html](http://opinhaldorei.blogspot.pt/2014/10/a-fabrica-dos-franceses_30.html)

*A fábrica dos franceses (publ. 30.10.2014)*

[http://opinhaldorei.blogspot.pt/2014/10/a-fabrica-dos-franceses\\_30.html](http://opinhaldorei.blogspot.pt/2014/10/a-fabrica-dos-franceses_30.html)

**Bibliografia consultada:**

ARMADA, Fina d' - As mulheres na implantação da República. Lisboa Ésquilo, 2010

AS CONSTITUINTES DE 1911 E OS SEUS DEPUTADOS; obra compilada por um antigo oficial da Secretaria do Parlamento. Lisboa: Livraria Ferreira, 1911.

CASTRO, Zília Osório de e ESTEVES, João (dir.) Dicionário no Feminino (séc. XIX-XX). Lisboa: Livros Horizonte, 2005

SOUZA, Maria Reynolds de - A concessão de voto às portuguesas: Breve apontamento. Comissão para a Igualdade de Género, 2013 (disponível em: <http://www.igualdade.gov.pt/images/stories/documentos/documentacao/publicacoes/a%20concessao%20do%20voto%20as%20portuguesas.pdf> )